

Nº 4734  
SEXTA-FEIRA  
26/MAR/2021  
SMABC.ORG.BR

# Tribuna



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

Metalúrgica 

# MAIS DE 300 MIL VIDAS PERDIDAS

**A MORTE NÃO  
PODE SER  
BANALIZADA**

PÁGINA 3



# TRABALHADORES NA CONIPOST RECEBEM DOAÇÕES DE CESTAS BÁSICAS

Em uma ação de solidariedade aos companheiros na Conipost, em Diadema, os trabalhadores receberam a doação de 30 cestas básicas no último dia 22.

O coordenador de área Gilberto da Rocha, o Amendoim, contou que foram 10 dias de greve na Conipost por conta de salários atrasados, corte de benefícios, inclusive café, almoço e cesta básica, falta de depósito do FGTS e parte do 13º salário do ano passado ainda pendente.

“Em conversas com os representantes sindicais, o CSE na Brasmetal Vinicius Oliveira Dionísio conseguiu a doação de cestas básicas junto à empresa. Fica o nosso agradecimento ao CSE e também à fábrica por terem se sensibilizado com o momento tão difícil que estão passando os pais de família na Conipost. É importante que eles saibam que não estão sozinhos”, afirmou.



Com a falta de expectativas de que a empresa encaminhasse uma solução, os trabalhadores decidiram encerrar a greve e usar o que ainda havia de estoque de matéria prima para produzir e receber parte do que é devido.

“A situação da empresa já estava ruim e piorou ainda mais. Já não bastassem todas as dificuldades na pandemia, sem nenhuma coordenação nacional de enfrentamento ao coronavírus, também não há uma política voltada para a indústria nacional no país”, criticou.

“Um país do tamanho do Brasil precisa de indústria forte para dar condições dignas de vida e trabalho aos brasileiros e brasileiras. As pequenas e médias empresas, que mais geram empregos, precisam urgentemente de políticas públicas para atravessar esse período, com acesso ao crédito e manutenção dos empregos e da renda”, defendeu.

## NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



### GE-NO-CI-DA

Presidente da CCJ, Bia Kicis tentou impedir que oposição chamasse Bolsonaro de genocida. A deputada é investigada no inquérito das fake news.



### É um crime

Venda de refinaria RLAM, na Bahia, é ‘crime contra o Brasil’, diz FUP. Conselho de Administração que está de saída aprova venda por R\$ 1,65 bi.



### Afronta

Para Oxfam valor do auxílio é ‘afronta’. Presidente se mostra aquém do cargo que ocupa, afirmou a ONG. Rio de Paz organizou ato em frente a um hospital.



### Escândalo da rachadinha

Ex-assessores de Bolsonaro foram trabalhar nos gabinetes dos filhos Flávio e Carlos e, juntos, sacaram em dinheiro vivo pelo menos 90% dos salários.

## SAIBA MAIS



**57 ANOS DO GOLPE MILITAR: DITADURA, NUNCA MAIS!**

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA [FORMACAO@SMABC.ORG.BR](mailto:FORMACAO@SMABC.ORG.BR) DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

O Brasil vivia no governo do presidente João Goulart, o Jango, (1961-1964) um período de efervescência política com uma grande mobilização popular em defesa das reformas de base, como a reforma agrária e a reforma educacional. O projeto de alfabetização de adultos liderado pelo educador Paulo Freire significava também a ampliação da democracia com a inclusão de milhões de pessoas como eleitores diante da proibição

do voto do analfabeto.

No âmbito trabalhista, o governo de Jango aprovou a criação do 13º salário em maio 1962, reconheceu a legalidade dos sindicatos rurais e criou o estatuto do trabalhador rural em março de 1963. Na maior greve ocorrida no seu governo, a “greve dos 700 mil”, Jango recusou-se a declarar a greve ilegal, apesar da pressão patronal. Sancionou a “Lei de Remessas de Lucros”, que limitava as remessas de lucros das

empresas estrangeiras.

Essas e outras medidas assustaram a elite conservadora do país que tramou o golpe com os militares e com o apoio dos Estados Unidos. Uma intensa campanha foi deflagrada a partir do início de 1963 pelos meios de comunicação acusando Jango de querer implantar uma “república sindical” apoiado pelos comunistas. O que, segundo os golpistas, atentava contra a democracia e os valores

cristãos da família brasileira.

O golpe civil-militar não pode ser esquecido, não para exaltá-lo, como o faz o atual presidente, mas para não repeti-lo. A ditadura foi um dos mais terríveis momentos da história política do nosso país, que interrompeu um ciclo de mobilização popular e avanço da democracia, instaurando um regime de terror, cujas marcas, recaem atualmente de forma dolorosa sobre o povo brasileiro.

## EXPEDIENTE DO SINDICATO NOS FERIADOS

Com a antecipação de feriados nas sete cidades do ABC, o Sindicato seguirá os decretos municipais. Na próxima semana, não haverá expediente na Sede nem nas Regionais Diadema e Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. O Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC estará fechado. A próxima edição da Tribuna será no dia 6 de abril.

# Tribuna **Metalúrgica**

Sede  
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo  
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200  
[www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br) – [imprensa@smabc.org.br](mailto:imprensa@smabc.org.br)

Regional Diadema  
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha  
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.  
Coordenadora: Luciana Yamashita.  
Repórter: Olga Defavari.  
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

/SMABC SINDMETALABC @SMABC

# HÁ UM ANO, COM 57 MORTOS, O SINDICATO JÁ CHAMAVA BOLSONARO DE GENOCIDA

Hoje, com mais de 300 mil vidas perdidas e o sistema de saúde em colapso, o país vive as consequências desse governo irresponsável

Há um ano, em 25 de março de 2020, a Tribuna já estampava na capa a manchete “Genocida”. Naquela ocasião, o Brasil somava 57 mortos pela Covid-19 e o presidente, acompanhado por alguns grandes empresários, insistia no discurso de salvar o lucro e não as vidas.

Um ano depois, o país vive o resultado dessa condução irresponsável da pandemia com mais de 300 mil mortos e o sistema de saúde em total colapso. Em apenas 75 dias, foram 100 mil mortes pela doença.

Neste momento, quando a situação “ultrapassou o limite do bom senso”, como admitiu o vice-presidente Hamilton Mourão, em que pessoas morrem sem ao menos conseguir um leito em hospitais públicos e particulares, o governo decidiu criar um comitê para combater a pandemia.

Com “apenas” um ano de atraso, o presidente que sempre se colocou contra as vacinas, incentivou o uso de remédios sem eficácia comprovada e minimizou a gravidade da doença, tenta passar uma imagem contrária, mas é tarde, os mais de 300 mil mortos não o deixam mentir.

“A direção do Sindicato se solidariza mais uma vez com os familiares amigos dos 300 mil mortos. Nós lamentamos aqui as 100 mil mortes, o que já foi

uma coisa inadmissível. Aonde vai parar isso? Todos os dias a notícia é que não tem vacina, não tem oxigênio, não tem leito de UTI, não tem enfermagem, tanto na rede pública quanto na rede privada. É uma situação de fome, peste e guerra. Isso não pode ficar impune, temos que cobrar responsabilidade por parte do governo”, declarou o secretário-geral do Sindicato Moisés Selerges.

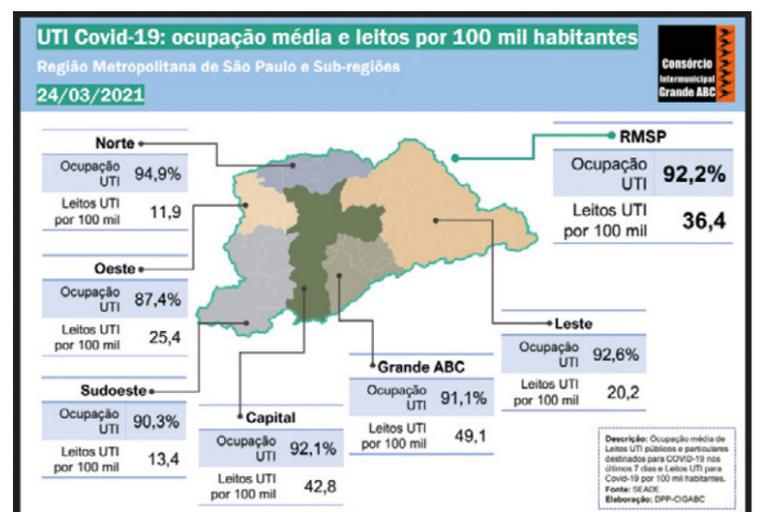
O dirigente lembrou as trocas de ministros sem que haja nenhuma mudança na condução da pandemia. “Troca de ministro toda hora e todos eles são irresponsáveis por conta de um governo que não está nem aí com as pessoas, que manda tomar cloroquina, diz que não é coqueiro, que é uma gripezinha”.

“Para acabar com a pandemia, precisamos tirar Bolsonaro de lá, não dá pra suportar mais, chega! Temos que dar um basta, esse é um governo genocida!”

## Verdadeiros heróis

“Queremos ser solidários a todos trabalhadores na área da saúde, esses sim são verdadeiros heróis. Precisamos de vacina para todos, de auxílio emergencial, que o governo olhe com responsabilidade para os trabalhadores. Um trabalhador pega um ônibus lotado, não porque não tem medo do vírus, mas porque precisa pagar um aluguel e colocar comida na mesa. O governo tinha que dar crédito não só para os trabalhadores, mas para os pequenos empresários para que não quebrem”.

“Enquanto tudo não vem, nos resta usar máscara, álcool gel, manter o distanciamento e não desistir de lutar para que a gente possa ter uma vida melhor e voltar a ser feliz”.



## Mortes e casos da Covid-19 estão em alta

O Brasil teve média móvel em uma semana de 2.279 vidas perdidas por dia, variação de +34% em relação aos dados de 14 dias. A média móvel de casos foi de 75.250 por dia, variação de +8%.

O total no país chegou a 301.087 óbitos e 12.227.179 casos. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa do dia 24.

Receberam a 1ª dose 13,3 milhões de pessoas, o equivalente a 6,32% da população. Receberam a 2ª dose 4,4 milhões de pessoas, 2,09% do total.

### ESTADO SP

O Estado teve ao todo 68.904 mortes e 2.352.438 casos, segundo balanço da Fundação Seade.

O total de pacientes inter-

nados no Estado de São Paulo bateu recorde, com 30.359 em hospitais públicos e privados. É o dobro do registrado há um mês. A ocupação de leitos de UTI na Região Metropolitana é recorde, com 92,2%.

### ABC

Com 50 vidas perdidas em 24h, o ABC teve média móvel em uma semana de 44 mortes por dia. A variação da média em duas semanas foi de +124,6%.

A média de casos foi de 916 por dia, variação de +51%. Ao todo, foram 5.359 pessoas mortas e 149.452 infectadas. O balanço é da ABC Dados do dia 24.

A taxa de ocupação de leitos de UTI na região está em 91,1%, segundo o Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Poesia do ABC



**Lucas Bronzatto** é poeta e tradutor de poesia. Forjou-se poeta nas oficinas do Tantas Letras, em São Bernardo, onde viveu por 3 anos. É membro da Trunca, coletivo anticapitalista que investiga, traduz e divulga poemas de luta da América Latina. Publicou três livros de poesia: Cantos Tortos (Dobra Editorial, 2014), Afronta Fronteiras (2016, Edição do Autor) e Um Gosto Vidro e Corte (2020, Edição do Autor). É professor universitário na área da saúde e atualmente vive em São Paulo – SP. Publica seus poemas em [facebook.com/cantostortos](https://facebook.com/cantostortos) e @lucasbronzattos – Instagram.

QUANDO PACIENTES PERDEREM A PACIÊNCIA\*

Ninguém mais vai morrer na porta dos hospitais  
Nenhum desrespeito será tolerado  
Não existirão mais farmácias privadas  
nem planos nem seguros  
pois será proibido pagar por saúde  
quando pacientes perderem a paciência

Leitos deixarão de ser propriedade de uns poucos  
Na fila – única – classe, cor de pele, gênero, orientação sexual  
não determinarão quem vive e quem morre  
porque nenhuma pessoa, nenhum povo mais  
será classificada pelo Estado como “matável”  
quando pacientes perderem a paciência

O lucro não vai mais definir doenças  
e ninguém mais vai engolir junto com os comprimidos  
as péssimas condições de vida e trabalho  
porque não haverá mais opressores e oprimidos  
quando pacientes perderem a paciência

Acabará a exploração do trabalho e da natureza  
e vírus nenhum se espalhará ou surgirá  
por causa de jeitos doentios de se viver  
já que a maior incubadora de tragédias “naturais”  
(o capitalismo) será destruída a marretadas  
quando pacientes perderem a paciência

Não existirão propagandas de remédios nem de alimentos  
Será tamanha a clareza das pessoas sobre seu corpo  
que a palavra prescrição será abolida do dicionário  
Todo e qualquer tratamento será decidido em conjunto  
quando pacientes perderem a paciência

Muitos intelectuais ficarão sem chão  
ao verem que o problema central não era de administração  
que as grandes soluções não eram humanização, formação,  
avaliação, regulação, negociação  
Ficará claro que o melhor dispositivo de gestão é a revolução  
quando pacientes perderem a paciência

Todo contrato de trabalho será digno  
Fundações, O.S., EBSERH, serão apenas letras  
e palavras indecifráveis de papéis amarelados  
no museu de nosso passado precário  
quando pacientes perderem a paciência

Não haverá mais abismos nem hierarquias  
nem gritos nem silêncios nem prisões nem indiferenças  
Os pacientes é que serão os deuses  
quando perderem a paciência

Quando pacientes perderem a paciência  
numa reunião qualquer do centro comunitário do bairro  
serão decididos os rumos da ciência

\*versão pantêmica do poema “Quando os Trabalhadores Perderem a Paciência”, de Mauro Iasi

DSR  
sem patrão

Feira de Artes e Antiquidades  
de Paranapiacaba

Paranapiacaba  
FEIRA DE ANTIGUIDADES

A tradicional Feira de Artes e Antiquidades de Paranapiacaba este ano ganhou edição online. O evento vai até 30 de abril. Além dos 43 expositores, há uma programação cultural com teatro, música, circo, saraus e outras atividades. Entre os expositores está o fotógrafo Edu Guimarães com seu acervo de fotos da Vila. Acesse: [fparanapiacaba.com/](http://fparanapiacaba.com/)



Bixanagô  
EMPODERAMENTO E ESTÉTICA NEGRA

O Festival Bixanagô – Empoderamento e Estética Negra tem mais dois dias de atrações, hoje e amanhã. O evento propõe reflexões sobre as potencialidades política, artística e cultural da população LGBTQIA+ por meio de oficinas, rodas de conversa, performances, shows e exposição. Confira no Instagram @festivalbixanago e no YouTube @festivalbixanago.



Vídeos raros  
QUEEN FESTEJA 50 ANOS

Para comemorar seus 50 anos de carreira, o grupo britânico revisita os momentos mais icônicos de toda essa trajetória na série “Queen the Greatest”. Neste mês a banda está lançando um episódio por semana com trechos de shows, canções, entrevistas, gravações de bastidores, material raro e até inédito. Confira no Youtube Queen Official.

TRIBUNA ESPORTIVA



• Com as incertezas se o jogo será alterado ou cancelado, o Corinthians deve viajar a Saquarema só hoje para o confronto contra o Retrô de Pernambuco.



• Os corintianos estão hospedados sozinhos na Barra da Tijuca. Devido às restrições na rede hoteleira, devem viajar de ônibus até Saquarema e deixar o local logo após o jogo.



• Os clubes paulistas se manifestaram contra a homofobia no Dia Nacional do Orgulho Gay. As postagens defendem a diversidade, a inclusão e o respeito.



• As semifinais e a final da Superliga de vôlei serão realizadas em uma operação “bolha” em Saquarema, com confinamento por até três semanas.

COPA DO BRASIL

HOJE – 21H30  
Corinthians x Retrô  
Saquarema (RJ)